



Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica.

## VER REFLETIR E TRANSFORMAR: ESTADO DA ARTE DO AUDIOVISUAL NA FORMAÇÃO DOCENTE<sup>1</sup>

Ana Paula Fernandes<sup>2</sup>, Cátia Noemi Schneider Sparenberger<sup>3</sup>, Vanilson Viana Cardoso<sup>4</sup>,  
Jamile Tábata Balestrin Konagski<sup>5</sup>, Anderson Amaral de Oliveira<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Estudo desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Letras, Português e Inglês da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

<sup>2</sup> Aluno do curso de Licenciatura em Letras, Português e Inglês da Unijuí, bolsista do PIBID.

<sup>3</sup> Aluno do curso de Licenciatura em Letras, Português e Inglês da Unijuí, bolsista do PIBID.

<sup>4</sup> Aluno do curso de Licenciatura em Letras, Português e Inglês da Unijuí, bolsista do PIBID.

<sup>5</sup> Professora da rede pública municipal de Ijuí/RS, Supervisora do PIBID.

<sup>6</sup> Professor do curso de Letras, Português e Inglês da UNIJUÍ e Coordenador do PIBID, subprojeto: Letras Português/ Inglês e História.

### INTRODUÇÃO

O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de analisar o estado da arte (Santos *et al.*, 2020) sobre o emprego e contribuições de recursos audiovisuais na formação docente inicial, considerando sua relevância para a educação básica. Isso porque a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que o letramento deve ocorrer a partir de diferentes semioses e linguagens, contemplando as dimensões verbal, visual, corporal e audiovisual.

Na educação básica, o audiovisual está presente desde os campos de experiências da educação infantil (corpo, gestos e movimentos) e se estende às competências e habilidades do ensino médio. Entre os enfoques propostos na BNCC (Brasil, 2025), destacam-se a língua enquanto construção social, a produção autoral de sentidos, a expressão, a comunicação, a formação identitária e o protagonismo social.

À luz do referencial adotado, verifica-se que o audiovisual se enquadra no conceito de multiletramento, o que o torna um elemento central para a aprendizagem e o desenvolvimento dos discentes. Entretanto, é necessário investigar de que forma esse recurso tem sido analisado na perspectiva da formação docente, especialmente como fator potencializador da reflexão sobre as práticas pedagógicas.

Os resultados sugerem que, embora a aprendizagem seja fortemente enfatizada no contexto escolar e nos processos de formação docente inicial e continuada de professores, é imprescindível consolidar as bases para o uso do audiovisual como recurso pedagógico, tanto como abordagem específica como tema transversal. Diante disso, as propostas curriculares



dos cursos de licenciaturas e os programas de formação continuada configuram-se como elementos críticos desse processo amplo e complexo.

O enfoque deste estudo também está em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ONU, 2025).

## METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica realizada junto ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para a seleção de artigos, teses e dissertações considerados na análise, foram utilizados como descritores os termos: *audiovisual; formação docente; tecnologias na educação; mídias digitais; educação e cinema; recursos audiovisuais no ensino; produção de vídeos na escola; e, práticas pedagógicas audiovisuais.*

Foram excluídas as publicações anteriores a 2018, bem como aquelas vinculadas a periódicos com classificação Qualis inferior a A4. A análise do conteúdo foi empregada como procedimentos metodológicos (Bardin, 2016; Franco, 2018), possibilitando identificar tendências, controvérsias e lacunas relacionadas ao tema principal. Considerando o recorte adotado, o estudo possui caráter exploratório e abordagem qualitativa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso de recursos audiovisuais no ensino básico, tais como vídeos e animações, pode intensificar o envolvimento dos estudantes e favorecer uma maior concentração nas atividades pedagógicas. A combinação de elementos visuais e sonoros configura-se como uma estratégia capaz de ampliar a compreensão de conceitos, ao estimular diferentes formas de processamento cognitivo, além de contribuir com a consolidação da aprendizagem em longo prazo. Nesse sentido, o audiovisual se apresenta como um instrumento relevante para a construção de práticas educativas mais dinâmicas, inclusivas e adequadas à diversidade de perfis e estilos de aprendizagem presentes no contexto escolar (Silva *et al.*, 2025). Ferreira e Almeida (2018) acrescentam que a compreensão e o uso pedagógico de textos audiovisuais



exigem o desenvolvimento de habilidades específicas do professor, para orientar leituras críticas e contextualizadas, evitando-se práticas invasivas.

Quadro 1 - Categorização dos estudos analisados.

<b>Autores</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Recorte</b>	<b>Principais resultados</b>
De Sá (2020)	Revisão bibliográfica.	Formação de professores na produção de vídeos educacionais.	Necessidade de compreender a linguagem audiovisual, para além das técnicas de edição.
Abreu (2024)	Revisão bibliográfica Roda de conversa.	Utilização e produção audiovisual (Cinema) na escola.	Há carência de formação, de equipamentos e acesso à internet.
Silva <i>et al.</i> (2025)	Revisão bibliográfica.	Impacto do uso de recursos multimídias, como vídeos e animações na aprendizagem.	Para eficácia do recurso audiovisual no ensino é necessário conhecer a diversidade cognitiva dos alunos.  O audiovisual gera engajamento discente e aprendizagem dinâmica.
Pontes e Pontes (2024)	Revisão Bibliográfica e Análise documental.	Análise de planos de ensino.	Formar com o audiovisual proporciona aprendizagem humanizada e contextualizada.
De Sá e Freire (2024)	Revisão bibliográfica e Reflexão teórico-prática.	Importância da linguagem audiovisual na produção de vídeos educacionais e multiletramentos.	O audiovisual deve ser usado de forma crítica e criativa, indo além da técnica, para inovar práticas pedagógicas.
Dal Pont e Zamperetti (2021)	Pesquisa exploratória.	Produção de vídeo estudantil e a formação docente.	Há resistência para utilização do recurso e carência na formação inicial e continuada de professores.
Junior e Linhares (2023)	Narrativas autobiográficas.	Formação de professores e o desenvolvimento de saberes docentes.	É necessário desenvolver saberes docentes no processo de ensino e aprendizagem.
Proença e Liao (2020)	Revisão bibliográfica.	Potencial da produção de vídeo no processo de ensino e aprendizagem.	Surgimento de novas formas de aprender.

Fonte: Autores (2025).



Os estudos analisados sugerem que existem diferentes perspectivas sobre o uso do audiovisual no contexto escolar. De Sá (2020) destaca que a utilização desse recurso precisa ir além das técnicas de edição de vídeo, de modo que também possa incorporar um detalhamento pedagógico claro, uma abordagem crítica e criativa. O interesse e o engajamento dos alunos estão entre os elementos potencializadores da aprendizagem dinâmica e significativa. Apesar disso, existem carências de equipamentos e de acesso à internet (Abreu, 2024).

Também há resistência ao uso do audiovisual, que pode estar associada à deficiência na formação inicial e continuada dos professores (Pont; Zamperetti, 2021). Contudo, quando utilizado adequadamente, contudo, esse recurso contribui para o desenvolvimento de saberes docentes e ampliação das práticas pedagógicas (Junior; Linhares, 2023). Dessa forma, possibilita o surgimento de novas formas de aprendizagem, beneficiando tanto os professores quanto os alunos (Proença; Liao, 2020) e favorece a aprendizagem humanizada e contextualizada (Pontes; Pontes, 2024)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tanto a aprendizagem dos conteúdos como o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às linguagens e contextos culturais são corroboradas com o emprego do audiovisual. Entretanto, para que esse potencial se concretize, é necessário que os recursos possuam propósitos pedagógicos claros e sejam efetivamente incorporados às práticas em sala de aula.

Por isso, é importante que na formação docente, tanto inicial quanto continuada, sejam ampliadas as discussões sobre estudos e pesquisas relacionados ao uso do audiovisual. Ao mesmo tempo em que contribui com a autorreflexão do professor sobre suas práticas e carreira, também valoriza a diversidade da sala de aula. Assim, as interações podem ser planejadas e executadas com maior alinhamento à realidade dos discentes.

Por conseguinte, além de promover novas formas de aprendizagem e estimular o engajamento, o audiovisual favorece a participação ativa e dinâmica dos alunos. Nesse sentido, como consequência, os resultados deste estudo evidenciam que esse recurso desempenha papel relevante na formação de professores. Ele contribui para a construção de práticas pedagógicas interativas e alinhadas às demandas da educação na contemporaneidade.





**Palavras-chave:** Formação docente. Audiovisual. Aprendizagem.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, Andréa Vicente Toledo. As mídias audiovisuais e a atuação docente. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 22, 2024.
- ASSUNÇÃO JÚNIOR, Mario Luiz da Costa; PRATA-LINHARES, Martha Maria. Audiovisual, criação e docência: o autoestudo como experiência de formação. **Lumina**, v. 17, n. 1, p. 1–17, abr. 2023.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília, DF: Ministério da Educação. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf). Acesso em: 03 ago. 2025.
- FERREIRA, Helena M.; ALMEIDA, Patricia Vasconcelos. Formação de professores para o trabalho com textos audiovisuais: uma proposta de leitura do gênero videoanimação. **Linguagem, Estudos e Pesquisas**, Catalão-GO
- FRANCO, Maria das G. de S. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2018.
- ONU. Organização das Nações Unidas. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 16 ago. 2025.
- PONT, Vania Dal; ZAMPERETTI, Maristani Polidori. Produção de vídeo estudantil: uma realidade crescente nas escolas do Rio Grande do Sul. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, v. 3, p. 1–17, 2021.
- PONTES, Maurício Fonseca; PONTES, Tatiana Pinheiro de Assis. A utilização da linguagem audiovisual na formação inicial docente. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 4, 2024.
- PROENÇA, Ana Raquel da Cruz; LIAO, Tarliz. Celular, sala de aula e produção de vídeos: MOOC para formação audiovisual de professores. **EaD em Foco**, v. 10, n. 1, p. e923, 2020.
- SÁ, Cristiane Freire de. Linguagem audiovisual na formação de professores: uma proposta baseada em design educacional. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 20, n. 1, 2021.
- SÁ, Cristiane Freire de; PONTES, Maximina Maria Freire. Linguagem audiovisual, multiletramentos e inovação: possibilidades colaborativas para o universo escolar. **The Specialist**, v. 45, n. 3, p. 4–21, maio 2024.
- SANTOS, Marcio A. R. dos *et al.* Estado da arte: aspectos históricos e fundamentos teórico-metodológicos. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 8, n. 17, p. 202–220, out. 2020.
- SILVA, Ana K. *et al.* Educar com vídeos e animações: o audiovisual como recurso didático. **Revista Aracê**, São José dos Pinhais.